



AValiação DOS EFEITOS DE PRÁTICAS DE RESTAURAÇÃO DE CórREGOS PELA UTILIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS

Laila Freitas Oliveira de Assis Read Allsop¹, Daniel Peroni Abrahão¹, Juliano J. Corbi¹

¹ Universidade de São Paulo, Departamento de Hidráulica e Saneamento, São Carlos, São Paulo, Brasil

E-mail: laila.allsop@usp.br

Os processos de restauração em corpos hídricos buscam reverter efeitos negativos de interferências antropológicas nesses ambientes aquáticos. Uma ferramenta para avaliar o sucesso da restauração de córregos é a avaliação da comunidade de macroinvertebrados aquáticos pois, estes organismos são sensíveis e reagem a interferências em ecossistemas aquáticos. Este estudo objetivou avaliar os efeitos de processos de restauração de córregos pela utilização da comunidade de macroinvertebrados. Para isto, foram elencados três córregos restaurados e três naturais, que atuaram como controle. Situados em São Carlos-SP (SC), Sorocaba-SP (SO) e São João del Rei-MG (SJ). Para as coletas, em cada córrego foram definidos trechos 5 trechos que possibilitavam a coleta. As amostras foram coletadas utilizando-se um coletor do tipo “surber” de 0,25x0,25 m. Os invertebrados coletados foram fixados em álcool 80% e levadas ao laboratório para identificação. Foram obtidos dados de riqueza de espécies por amostra (Margalef), diversidade, que corresponde a indivíduos/m² (Shannon-Wiener (H')) e a biomassa (g/m²) por meio de regressões de comprimento-massa desenvolvidas por metodologia descrita na literatura. A riqueza foi maior em todos os controles sendo SC maior valor entre os córregos. Para a diversidade de espécies, o maior valor de ind./m² foi obtido para o controle de SC seguido pelo restaurado de SJ. Para a biomassa o destaque ficou para o controle de SC. Em SJ, apesar do ambiente natural ter apresentado um valor mais elevado, o restaurado obteve um valor aproximado (2975,3 g/m² e 2241,4g/m² respectivamente). Por outro lado, em SO o destaque ficou para o córrego restaurado com 1.628.635 mg/m². Os resultados reforçaram a relevância dos macroinvertebrados como bioindicadores da integridade ecológica de ecossistemas aquáticos. O estudo evidenciou também que a presença de cobertura vegetal contribuiu para valores mais elevados de diversidade, garantindo riqueza e abundância desta comunidade.

Palavras-chave: comunidade bentônica; cerrado; quantificação; restauração.